

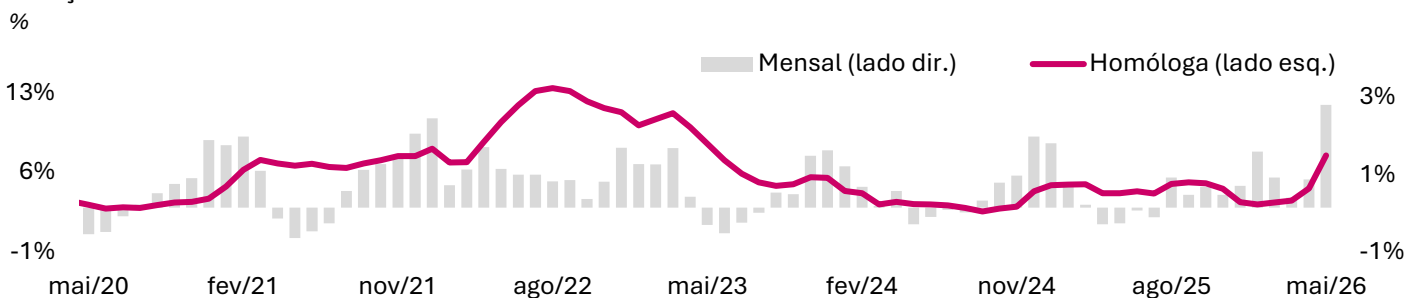
Inflação Nacional

Nota breve

Preços de combustíveis impulsionam aumento da inflação

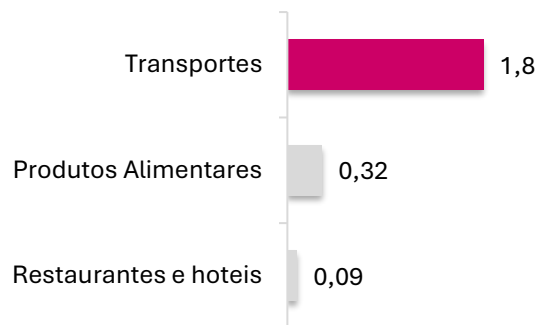
- A taxa de inflação homóloga acelerou para 7,2% em Maio (+2,8 pp comparado a Abril), correspondente a maior subida desde Maio de 2023. Em termos mensais, os preços aumentaram 2,3% impulsionados pelo sector de transportes (+1,8 pp), alimentação e bebidas não alcoólicas (+0,3 pp), em linha com a subida de preços nas economias dos principais parceiros comerciais, nomeadamente os EUA e a Zona Euro.
- O Banco Central admite que a inflação poderá atingir dois dígitos no curto prazo, se persistirem as tensões no Médio Oriente e os seus efeitos sobre os preços de energia. Neste sentido, o Comité de Política Monetária, decidiu aumentar o coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional (de 29% para 39%), com objetivo de sustentar a pressão inflacionária num contexto de elevada incerteza no ambiente geopolítico mundial.
- De acordo com o Fundo Monetário Internacional, a inflação anual deverá cifrar-se em 6% em 2026 face a 3,2% em 2025, considerando o ajuste nos preços de combustíveis e os impactos nas cadeias de produção e abastecimento de bens. Apesar da pressão inflacionária, o país dispõe de reservas internacionais suficientes para cobrir 5 meses de importações de bens e serviços (excluindo grandes projetos), segundo dados divulgados pelo Banco de Moçambique.
- Moçambique continua a enfrentar desafios complexos relacionados com o fraco crescimento económico, dependência de financiamento externo, menor oferta de divisas, crescente endividamento público e riscos climáticos recorrentes. Contudo, a perspetiva de crescimento mantém-se favorável a médio prazo.

Inflação Nacional

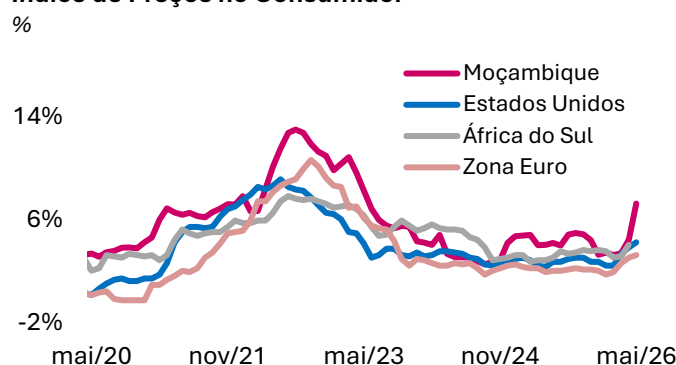


Maiores variações Mensais

Pontos percentuais



Índice de Preços no Consumidor



Fonte: INE, Trading Economics